



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

A violência sexual contra criança e adolescente e política de saúde: algumas considerações

Mayara Simon Bezerra (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Franca, UNESP – Pós-Graduação)

A violência sexual contra criança e adolescente é um fato presente na realidade brasileira e em muitos lares, seja na modalidade intrafamiliar ou extrafamiliar. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, verificou-se que em 2016 foram registradas pelo Disque 100, 76.171 denúncias de violações de direitos das crianças e adolescentes, em que 15.707 são de violência sexual. Crianças e adolescentes têm seus direitos violados, e a violência sexual é uma das mais cruéis violações de direitos de crianças e adolescentes, podendo prejudicar seu desenvolvimento físico e emocional. Quando constatada a violação, estes são inseridos nas políticas de atendimento, com destaque para a política de saúde. Por meio desta, são ofertados serviços médicos, psicológicos, assistenciais, dentre outros, em que a integração entre os profissionais de atendimento e o trabalho interdisciplinar se torna fundamental, para que a criança e adolescente não sejam revitimizados novamente ao passarem pelos serviços de saúde, recebendo um atendimento adequado, a fim de superar a violação as quais foram vítimas, e tenham sua condição e direitos de pessoa em desenvolvimento garantidos. O profissional de saúde deve assumir uma postura de ouvir, sem julgamentos e pré-conceitos, estabelecendo com a criança ou adolescente uma relação que busque superar todos os tipos de violência, e a possibilidade de um desenvolvimento sadio e seus direitos assegurados.

Descritores: Violência Sexual; Criança e Adolescente; Saúde.